

CHOPE, MÚSICA E ALEGRIA

Acesse o QR Code e participe da festa do Dia dos Bancários

Garanta sua inscrição e participe da “chopada” na Sede Campestre

A secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato dos Bancários do Rio está organizando mais um evento imperdível na Sede Campestre: a festa do Dia do Bancário no próximo dia 2 de setembro (sábado), a partir das 14h. O evento contará com uma “chopada” gratuita para bancários e bancárias sindicalizados. O associado (a) do Sindicato não paga nada e terá direito a um (1) acompanhante, que pagará R\$30 pela entrada.

O evento contará ainda com música ao vivo. Em breve será divulgado, em nosso site, a atração musical do dia.

“Contamos com a presença da categoria pois vamos comemorar e brindar a democracia e a esperança de um Brasil melhor e mais justo com muito chope e alegria”, disse o presidente do Sindicato José Ferreira.

O diretor do Cultural da entidade, Gilberto Leal, falou de mais este acontecimento imperdível na Sede Campestre.



“Estamos preparando esta festa com muito carinho e dedicação para os nossos bancários sindicalizados e tenho certeza de que, quem for, não irá se arrepender. Mas é preciso fazer logo a inscrição, pois

temos a limitação nas vagas”, destacou Gilberto.

COMO SE INSCREVER

Para se inscrever é muito fácil: basta acessar o QR Code acima ou através do link di-

QR Code: garanta a sua inscrição na festa



vuado em nosso site (www.bancariosrio.org.br). Garanta a sua participação e divulgue a festa para todos os seus colegas sindicalizados. O convite será enviado para o email cadastrado na inscrição e deverá ser apresentado na entrada do evento.

Já o pagamento da entrada do seu convidado (R\$30) deverá ser feito via pix: 33.094.269/0001-33 (CNPJ do Sindicato).

Marcha das Margaridas, a manifestação de todas as mulheres. Confira na página 2.

CUT-RJ tem nova direção e Adriana Nalesso é a nova vice. Sandro Cezar é reeleito presidente. Confira na página 4.

PAIZÃO BANCÁRIO**Curso ainda tem vagas**

Quem ainda não se inscreveu no curso de Paternidade Responsável, organizado pela Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários do Rio, que será realizado nesta quarta-feira (16), das 18h às 21h30, deve correr pois restam as últimas vagas. As aulas serão ministradas no auditório da entidade, na Avenida Pres. Vargas, 502, 21º andar, Centro.

No ato da inscrição, informar os seguintes dados: nome completo, número da matrícula sindical, banco e agência, data prevista para o nascimento do bebê, telefone e o email pessoal. Para se inscrever ligue para (21) 2103-4165/4170 ou através do email cursopaternalidade@bancariosrio.org.br.

Cipa Bradesco Financiamento

As inscrições para a Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) da unidade do Bradesco Financiamento (Losango), no prédio da Senador Dantas, vão até esta sexta-feira (18). A eleição será realizada no dia 29 de agosto.

Mais informações na Secretaria de Saúde do Sindicato, através do telefone (21) 2103-4110 ou diretamente na Avenida Presidente Vargas, 502, 20º andar, na sede da entidade sindical.

Marcha das Margaridas: Mulheres na reconstrução do Brasil

São esperadas mais de 100 mil pessoas na mobilização em Brasília, nesta terça (15) e quarta-feira (16) com participação de toda a América Latina



Nesta terça e quarta-feira, dias 15 e 16 de agosto, será realizada a 7ª edição da Marcha das Margaridas. A expectativa é de que a manifestação em Brasília reúna mais de 100 mil pessoas, com a participação de mulheres de toda a América Latina. A vice-presidenta do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro Kátia Branco falou sobre a importância de bancárias e todas as mulheres participarem e apoiarem o ato.

“A participação em uma atividade desta grandeza não deve se limitar à militantes dos movimentos social e sindical, mas precisa envolver toda a sociedade. Nós mulheres fomos fundamentais na vitória da democracia em 2022 e temos que estar na vanguarda das lutas pela reconstrução do Brasil, a começar pela recuperação das políticas públicas destruídas nos últimos anos e contra toda a forma de discriminação e violência contra as mulheres no campo e nas cidades. É hora de recuperarmos o tempo perdido que elevou o feminicídio e a violência contra as brasileiras”, explicou, lembrando que, no governo anterior, a previsão

orçamentária reduziu em 94% as verbas federais para as políticas de combate à violência contra as mulheres.

“Os problemas enfrentados pelas mulheres são muito parecidos ao redor do mundo, por isso que um evento da magnitude da marcha é necessário, porque facilita essa troca de vivências, de diversos movimentos sociais, do Brasil e de outros países da América Latina. E, a partir disso, fortalecemos as nossas pautas”, explicou a secretária da Mulher da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Fernanda Lopes.

CONCENTRAÇÃO

A marcha começa na terça (15), às 17h, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, na capital federal. Mas a partir das 8h haverá plenárias, oficinas, rodas de conversa, espaço de saúde (com práticas integrativas) e a Mostra Nacional da Produção das Margaridas, uma feira com exposição de produtos de todos os estados brasileiros.

PORQUE O NOME MARGARIDA

O nome da Marcha das Margaridas é inspirado em Margarida Maria Alves, trabalhadora rural nordestina que ocupou por 12 anos a Presidência do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande, na Paraíba, rompendo com os padrões tradicionais de gênero. Ela foi assassinada no dia 12 de agosto de 1983, em frente à sua casa, após receber várias ameaças por sua atuação em defesa da reforma agrária e dos direitos de trabalhadoras e trabalhadores rurais.

Tanto o inquérito quanto o processo na Justiça indicaram que os mandantes da morte de Margarida foram donos de terras, mas apenas uma pessoa, Zito Buarque, respondeu ao processo que rolou por 18 anos na Justiça e que teve como desfecho nenhuma condenação.

Um dos ameaçadores de Margarida foi o usineiro Aginaldo Velloso Borges. A líder chegou a respondê-lo numa carta, que foi incluída no processo.

O padre Luigi Pescarmona, que relatou ter tido conhecimento da reunião que tramou o assassinato de Margarida, contou que foi até ela para avisar-lhe do risco que corria: “Margarida, a tua vida está ficando do tamanho de nada”, disse, ao que Margarida respondeu: “Padre, da luta eu não fujo e, se a morte vier, eu aceito”. Como a vereadora do Rio Marielle Franco (PSOL), Margarida não fugiu da luta, e deu sua vida pelas causas sociais e na luta do combate à violência e à discriminação de gênero.

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2023, revelou que no ano passado, a violência foi ainda maior contra mulheres, negros e crianças.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 13.000

DESAFIOS

Nova redução no emprego bancário é um desafio para toda a categoria

Pesquisa reafirma importância de bancários e bancárias se sindicalizarem e participarem das lutas coletivas

A mais recente Pesquisa do Emprego Bancário (PEB), feita em agosto, mostra uma nova redução de vagas no setor no primeiro semestre de 2023. Foram fechados mais de 5 mil postos de trabalho. No acumulado em 12 meses, de julho de 2022 a junho de 2023, o resultado foi de 4,6 mil vagas a menos. A informação foi divulgada no site da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro).

ÁREAS MAIS AFETADAS

As áreas mais afetadas foram a bancária/financeira (redução de 3.385 vagas no semestre e de 2.629 em 12 meses), a administrativa (1.329 e 2.124) e atendimento ao público (199 e 299). A tecnologia da informação (TI), embora tenha fechado 273 postos de janeiro a junho de 2023, no período de um ano, apresentou saldo positivo de 312 contratações.

O levantamento foi feito pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a partir dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), no primeiro semestre de 2023.

“Os números mostram o impacto das novas tecnologias no emprego da categoria e é consequência também das reestruturações, com fechamento de agências físicas e demissão em massa, além da alta rotatividade para os bancos reduzirem custo e elevarem ainda mais seus lucros. Precisamos fortalecer a nossa unidade e a participação de todos os bancários e bancárias junto ao movimento sindical para reagirmos a esta tendência no

setor financeiro. São desafios de toda a categoria”, afirmou o presidente do Sindicato José Ferreira.

As posições de gerenciamento foram as mais atingidas. Consideradas apenas as ocupações, gerentes de contas de pessoa física e jurídica, administrativo, de agência e de clientes especiais, foram eliminadas 3.072 vagas. No mesmo período, ocorreu, ainda, o fechamento de 542 postos de escriturário. Por outro lado, os maiores saldos positivos foram para caixa de banco (mais 858 vagas), programador de sistemas de informação (193) e técnico de manutenção de sistemas e instrumentos (167).

SEM JUSTA CAUSA

Os números revelam que, nesse mês, 57,8% dos desligamentos ocorreram por demissão sem justa causa, 35,9% por pedido do trabalhador e 2,9% por justa causa.

No recorte geográfico, em apenas cinco estados observa-se saldo ligeiramente positivo. A redução de vagas se deu em 21 estados, com destaque para São Paulo (424 postos), Rio de Janeiro (167) e Minas Gerais (84).

MULHERES MAIS AFETADAS

Mais uma vez, as mulheres foram mais afetadas que os bancários homens; elas representaram 45,9% das admissões e 50,4% dos desligamentos. Na questão das faixas etárias, é possível observar saldo positivo entre as faixas até 29 anos, com ampliação de 502

vagas, com movimento contrário entre as faixas etárias superiores, que tendem a um ganho maior na remuneração, com fechamento de 1.401 vagas.

REMUNERAÇÃO

O salário mensal médio do bancário admitido em junho alcançou o valor de R\$ 6.308,16, enquanto o do desligado era de R\$ 7.496,81, ou seja, o admitido passou a ganhar 84,14% do desligado.

NÚMEROS DO RAMO

Excluindo a categoria bancária, o ramo financeiro apresentou saldo positivo em junho, com a abertura de 1.714 postos de trabalho. Em 12 meses, foram criadas 16,2 mil vagas, média de 1,3 mil por mês, com destaque para crédito cooperativo (mais 1.015 postos), planos de saúde (229) e administração de cartões de crédito (176).

DEMAIS SETORES

A extinção de postos de trabalho nos bancos está na contramão da recuperação econômica e da empregabilidade dos demais setores.

Conforme o Novo Caged, o emprego com carteira assinada no Brasil apresentou expansão de 157.198 postos em junho, com 1.914.130 admissões e 1.756.932 desligamentos. Os saldos foram positivos nos setores de Serviços (76.420), Agropecuária (27.159), Construção (20.953), Comércio (20.554) e Indústria (12.117).

A GENTE FAZ A NOSSA PARTE

Sindicato do Rio reage às demissões reintegrando bancários na Justiça



O Departamento Jurídico em parceria com a Secretaria de Saúde do Sindicato tem feito o que pode para resgatar o emprego e os direitos dos bancários e bancárias dispensados irregularmen-

te, através de ações na Justiça do Trabalho. Os mais recentes beneficiados foram os bancários Nathalia Alves Carreiro de Carvalho, do Itaú, entre os diretores do Sindicato Wander-



lei Souza e Edelson Figueiredo (Diretor executivo da Saúde) e Jorge Luiz de Jesus Basile Júnior, do Bradesco (de posse do documento de reintegração entre Adriana Nalesso (Diretora

executiva do Jurídico) e os diretores Renato Higino e Marcello Luís.

Confira mais informações das duas reintegrações no site www.bancariosrio.org.br.

Congresso Estadual elege nova diretoria da CUT do Rio de Janeiro

A bancária Adriana Nalesso é a nova vice-presidente da entidade e Sandro Cezar, do SintSaúde é reeleito presidente

Fotos: Nando Neves



Dirigentes sindicais da categoria bancária, do Rio, eleitos para a nova diretoria da CUT-RJ. Adriana Nalesso, nova vice, ao lado do presidente reeleito Sandro Cezar (do SintSaúde). Da esquerda para à direita: Paulo Simões, Luciana Vieira, Marcelo Rodrigues, Sérgio Amorim, Marlene Miranda, Thiago Santana e Leonice Costa (reeleita dirigente da CUT-RJ)



“É fundamental a organização da classe trabalhadora para a reconstrução do país e a retomada de direitos”

Sérgio Nobre, Presidente da CUT Nacional ao lado do presidente reeleito da CUT-RJ, Sandro Cezar

O 17º Congresso Estadual da CUT/RJ, terminou no sábado (12), com a eleição da nova diretoria da central sindical no Rio de Janeiro. O evento começou na sexta-feira (11), com debates em grupos temáticos e em plenárias, e aprovou resoluções políticas que serão submetidas ao 14º Congresso Nacional da CUT, que acontece entre os dias 19 e 22 de outubro, em São Paulo. Participaram representantes de categorias de diversos setores, eleitos em assembleias.

A dirigente bancária Adria-

na Nalesso, foi eleita vice-presidente da CUT/RJ sendo o atual presidente, Sandro Cezar, do SintSaúde, reeleito para o cargo. Adriana é diretora da Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e presidenta da Federação Estadual das Trabalhadoras e Trabalhadores do Ramo Financeiro (Federa-RJ).

14º CONCURTO

Foram eleitos, ainda, os delegados que representarão o estado no 14º Congresso Nacional da CUT. As resoluções aprovadas no congresso estadual dizem respeito ao fortalecimento do movimento sindical num ano em que a CUT celebra seus 40 anos de existência e de luta em defesa dos trabalhadores e das trabalhadoras e no primeiro ano de um novo governo de Luiz Inácio Lula da Silva como presidente do Brasil.

DESAFIOS DOS TRABALHADORES

As resoluções apontam

para o importante papel que a CUT precisa desempenhar no processo de organização da classe trabalhadora e de reconstrução do Brasil neste novo contexto, com um governo democrático e popular que derrotou o anterior de extrema-direita que quase destruiu o país. Por isto mesmo, é preciso intensificar e aprofundar o debate sobre a atual conjuntura, definir estratégias e um plano de lutas para fazer frente aos desafios que estão colocados para a classe trabalhadora, para o movimento sindical e para o povo brasileiro.

Entre estes desafios estão a necessidade de fortalecimento do movimento sindical, valorização das negociações coletivas e atualização da organização sindical; e participação da CUT na defesa da democracia e na reconstrução do desenvolvimento econômico sustentável e no combate à desigualdade.

Confira em nosso site, a cobertura completa do 17º Ccut-RJ: www.bancariosrio.org.br.



“A participação dos bancários e bancárias foi muito importante, aglutinando propostas”

José Ferreira – Presidente do Sindicato do Rio



“Os trabalhadores e as trabalhadoras têm papel importante e precisam se organizar para que o atual governo atenda ao que precisamos para reconstruir o Brasil”

Juvandia Moreita – Presidenta da Contraf-CUT e vice da CUT Nacional



“É preciso fortalecer os sindicatos para garantir mais direitos”

Adriana Nalesso - Nova vice da CUT-RJ e presidenta da Federa-RJ